

## **MULTIRRESISTÊNCIA ACARICIDA: UMA REALIDADE.**

## **MULTIRESISTANCE TO ACARICIDES: A REALITY.**

Guilherme Marcondes Klafke

Laboratório de Parasitologia, Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF), FEPAGRO, Eldorado do Sul, RS.

A resistência a acaricidas consiste no maior entrave ao controle de *Rhipicephalus microplus*. Historicamente, o uso indiscriminado e intensivo de produtos químicos vem contribuindo para a seleção de populações resistentes às diferentes classes de acaricidas disponíveis. Neste sentido, a multirresistência é uma grave ameaça ao controle químico do carrapato, particularmente no Brasil, onde frequentemente são lançados no mercado formulações carrapaticidas à base de associações entre diferentes acaricidas (p.e. piretróides + organofosforados; fluazuron + lactonas macrocíclicas, etc...), sendo estes os produtos mais vendidos. Populações resistentes a mais de um ingrediente ativo estão se tornando comuns no Brasil e em outras partes do mundo, como no México e Uruguai. Nos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, estudos recentes (entre 2008 e 2012) da situação da resistência permitiram a detecção de populações de *R. microplus* resistentes a piretróides, organofosforados, amitraz, fipronil e ivermectina simultaneamente. Como agravante, existem informações não oficiais de técnicos de campo relatando a ocorrência de redução de eficácia do fluazuron no controle do carrapato bovino. Os mecanismos que determinam a resistência múltipla aos acaricidas (mecanismos fisiológicos inespecíficos ou seleção de múltiplos genes?), a determinação dos fatores de risco, a distribuição espacial e o impacto econômico deste fenômeno são questões que requerem esforços da comunidade científica e do apoio governamental para a condução da pesquisa na área. Por fim, trata-se de um assunto de vital importância para a cadeia de produção de bovinos nas regiões tropicais e subtropicais do mundo, onde o carrapato bovino é o responsável pelas maiores perdas econômicas para o setor.